

SEMINÁRIO OBSESSÃO E MOVIMENTO ESPÍRITA



MÓDULO 3

A PRIMEIRA “LEGÍTIMA VERDADE”: SEXO



PROJETO
ESPIRITIZAR

Qualificar e Humanizar para Espiritizar

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- **TORMENTOS DA OBSESSÃO P. 75 A 88 –**
História de vida de Almério que sucumbiu ao sexo desequilibrado: “[...] Gentil e jovial, elucidou-me que houvera sido vítima de si mesmo, por quanto portador de mediunidade psicofônica, tivera ensejo de travar contato com a Doutrina codificada por Allan Kardec, porém por negligência e perturbação, nunca se interessara em aprofundar estudos e educar o comportamento que embora não fosse vulgar, igualmente não se fazia portador de títulos de enobrecimento.

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ “Consorciando-se com uma jovem que acreditava ser-lhe *alma gêmea*, sentiu-se amparado emocionalmente, de maneira a manter o equilíbrio sexual, que lhe constituía motivo de desarmonia antes do matrimônio, dificultando-lhe preservar-se fiel ao compromisso mediúnico, que abraçava desde os dezessete anos, quando recém-saído de um tormento obsessivo simples...”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ “[...] Chamo-me Almério – informou-me com um sorriso afável - e fui uma vítima a mais da própria leviandade, no trato com os tesouros da vida espiritual, razão porque fui recolhido a este hospital.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- “[...]- “Recordo-me que, desde criança, vez por outra, era acometido de clarividências, detectando seres *infantis*, que se me acercavam em festa, convivendo com os mesmos por alguns minutos. Outras vezes, defrontava *monstros* pavorosos que me ameaçavam, levando-me ao desespero e a desmaios, dos quais acordava banhado por álgido suor. O carinho vigilante de minha mãe sempre me socorria, defendendome desses *fantasmas* terrificantes.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- “[...] - “Por algum breve período tive a impressão de que amainara a ocorrência, para, a partir dos catorze anos, distúrbios nervosos tomarem-me com certa periodicidade, fazendome tremer e quase convulsionar. Fui levado ao médico que, após exames superficiais, atribuiu tratar-se de epilepsia, havendo-me receitado medicamentos que mais me atordoavam, e que, de alguma forma, diminuíam aquele desagradável tormento.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- “[...]- Tomando conhecimento do que sucedia comigo, uma vizinha nossa sugeriu aos meus pais que me encaminhassem a um Centro Espírita, por acreditar que se tratava de um distúrbio no campo mediúnico, portanto, de uma obsessão que estivesse em processo de instalação. Embora meus genitores estivessem vinculados à religião católica, não titubearam, conduzindo-me ao Núcleo que fora indicado, por ser aquele da frequência da generosa amiga.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ “[...]- A primeira visita foi inesquecível, porque, atendido carinhosamente pela diretora da Casa, enquanto conversávamos fui acometido da crise, facilitando-lhe o diagnóstico espiritual. Conhecedora dos tormentos da obsessão, D. Clarice usou de palavras bondosas para com o perturbador, enquanto me aplicava a bio-energia através de passes vigorosos em clima de oração.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ “De imediato, retornoi ao estado de paz, de modo que a entrevista foi encerrada, após ser-me oferecida a terapia para o equilíbrio da saúde, que consistia em fazer parte de um grupo juvenil de estudos espíritas, a fim de que me pudesse iniciar no conhecimento da Doutrina, após o que, e somente então, me seria permitido participar das atividades mediúnicas.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ “Na minha condição juvenil, felizmente, não tivera tempo para derrapar nas viciações que estão ao alcance da mocidade. Não obstante, cometera os equívocos pertinentes à condição de jovem, por fazerem parte do cardápio comportamental destes tumultuados dias da Humanidade.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ “A mediunidade, em razão da frequência à Instituição Espírita, talvez, pelo clima psíquico ali existente, irrompeu com melhor definição, assegurando-me tratar-se de um compromisso sério, que deveria abraçar, mas, para o qual seria necessária abandonar a mesa farta dos prazeres, que se encontrava diante de mim, convidativa, e que eu não estava disposto a fazê-lo.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ “Preparava-me para o vestibular, numa tentativa de conseguir uma vaga na Faculdade de Farmácia, quando fui acometido por uma crise mais forte, que me deixou prostrado, acamado, exigindo a presença da devotada diretora da Casa Espírita, que me socorreu com fluidoterapia e palavras de muito encorajamento, recomendando-me a leitura saudável de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, de Allan Kardec, para robustecer-me moralmente, ajudando-me a superar a agressão espiritual.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- “A Entidade, que insistia em me afligir, estava-me vinculada por fortes laços do passado próximo, quando fora molestada pela minha irresponsabilidade e não se encontrava interessada em liberar-me com facilidade da sua sujeição. Tornava-se indispensável que, mediante a minha reforma íntima demonstrasse-lhe a mudança que se operara dentro de mim, e do esforço empreendido para reparar os males que lhe houvera feito.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ “Esse programa de iluminação interior iria exigir-me um grande tributo, porque anelava por viver como as demais pessoas, amealhar um bom pecúlio para, mais tarde, construir família e desfrutar dos favores da vida. O meu passado espiritual, porém, era muito severo, e fui constrangido a trabalhar-me para algumas adaptações à circunstância que então se apresentava...”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- “Eis, pois, como me iniciei no Espiritismo, através das bênçãos do sofrimento, que não soube aproveitar o quanto deveria.”
- [...] “Graças ao apoio de pessoas abnegadas na Casa Espírita, dos meus pais e do meu guia espiritual, consegui adentrar-me na faculdade e iniciar o curso que desejava. Concomitantemente, continuei participando das atividades da Juventude, porém, quase indiferente pelo estudo da Doutrina e a sua incorporação interior na conduta diária.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- [...] “O ambiente tumultuado da Faculdade, as minhas predisposições para comprometimentos na área sexual, facultaram-me compromissos perturbadores e vinculações com Entidades enfermas que enxameiam nos antros de prostituição, nos Motéis da moda, frequentados por semelhantes encarnados que ali dão vazão aos seus instintos primários e tendências pervertidas.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ [...] “Já participava das atividades mediúnicas, ao lado de pessoas enobrecidas e caridosas, sem que os seus exemplos repercutissem nos meus sentimentos exaltados pelo sexo em desvario e por falsa necessidade que lhe atribuía. Tornei-me, desse modo, portador de psicofonia atormentada, que o carinho dos dirigentes encarnados e espirituais tentaram a todo esforço equilibrar, mas as minhas inclinações infelizes dificultavam esse saudável empreendimento.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- [...] “Acredito que a generosa D. Clarice percebia o meu conflito, porém, honrada e discreta, esperava que o meu discernimento e as orientações espirituais que me chegavam em abundância me despertassem para a realidade, que não podia ser postergada.”
- “Foi nesse ínterim que, orando fervorosamente, supliquei auxílio aos Céus, prometendo-me alteração de conduta e vinculação mais segura com o compromisso aceito espontaneamente...”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- “E a minha oração foi ouvida, porquanto, nessa mesma semana, conheci Annette, que seria mais tarde a carinhosa esposa que me auxiliaria na educação das forças genésicas.”
- “O amigo deve saber quanto é importante a disciplina sexual na vivência mediúnica. Como as energias procriativas e vitais não devem ser desperdiçadas, mas canalizadas com propriedade e sabedoria. O seu uso indevido, além de produzir conexões viciosas com Espíritos enfermos e vampirizadores, debilita os centros de captação psíquica, dificultando o correto exercício da faculdade.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- “O casamento, portanto, constituiu-me verdadeira dádiva de Deus, que me impeliu a uma conduta melhor em intercâmbio enobrecido.”
- “As lutas prosseguiram com certa harmonia, até quando me diplomei e consorciei-me com a mulher amada. O nosso relacionamento foi muito equilibrado e, conhecedora dos meus compromissos, Annette não teve qualquer dificuldade em acompanhar-me aos estudos espíritas e participar das reuniões doutrinárias, a principio, e depois, das sessões práticas e de socorro espiritual aos desencarnados.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ “[...] Não obstante todo o empenho a que me entregava - esclareceu, com sinceridade - para a renovação interior e o desempenho das tarefas em andamento, um ano após o casamento passei a experimentar inexplicável impotência sexual, gerando-me graves conflitos e dificuldades em torno do relacionamento conjugal.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- “Sentindo-me fracassado e sem esperanças, procurei ajuda médica, após uma grande relutância, fruto da ignorância e da conceituação machista, e o especialista nada detectou na minha constituição orgânica, que justificasse o problema, encaminhando-me a um sexólogo que, inadvertidamente, me recomendou extravagante terapia, perturbando-me além do que já me encontrava transtornado. Nesse período, o exercício mediúnico tornou-se penoso e angustiante, por dificuldades de concentração e de equilíbrio emocional.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ “Foi quando resolvi pedir socorro ao Mentor de nossa Sociedade que, solicito, através da mediunidade sonambúlica de Eduardo, por quem se comunicava desde há muito tempo, aconselhou-me a reconquistar o equilíbrio mediante a confiança em Deus, explicando-me tratar-se de uma disfunção psicológica, em cuja raiz estava a influencia perversa da minha adversária espiritual...”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ “Equipado com o esclarecimento oportuno, procurei reanimar-me, elucidando a esposa em torno da terapia em desdobramento, e pedindo-lhe a compreensão, que nunca me foi negada, já que sempre se conduziu com digno exemplo de companheira ideal e madura, embora contasse apenas vinte e quatro anos de idade. A tentativa de renovação interior, porém, não havendo proporcionado resultados imediatos, diminuiu de intensidade, enquanto a volúpia do desejo incontrolado, me inquietava em angústia crescente.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ “Nesse período, em que a mente se encontrava agitada, passei a vivenciar sonhos eróticos, nos quais a lascívia me dominava, particularmente com uma mulher que se me apresentava, ora linda e maravilhosa, noutras momentos, desfigurada e perversa. Muitas vezes arrastava-me a antros de perversão, onde me sentia exaurir, despertando, socorrido pela esposa que percebia minha agitação e lamentos, e sentindo-me tão depauperado quão perdido em mim mesmo.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- “Não experimentava a necessária coragem para narrar-lhe o pandemônio em que me debatia, evitando que identificasse os meus tormentos mentais... O drama prolongou-se por mais de seis meses, quando algo inusitado ocorreu.”
- “Participando das reuniões mediúnicas de socorro aos desencarnados, fui instrumento de terrível comunicação, que acredito era necessária para o esclarecimento da minha provação, certamente providenciada pelos Benfeiteiros espirituais.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- “Tratava-se de Entidade feminina que se dizia minha vítima, de quem abusara, explorando-a sexualmente até arruiná-la. Pior do que isso, informava que eu era casado naquela ocasião, mas vivia clandestinamente com jovens seduzidas em orgias e alucinações. Não fora ela a primeira... No entanto, havia sofrido muito sob os impositivos das minhas perversões. Duas vezes, sucessivamente, concebera, e, sentindo-se feliz pelo fato, esperava receber apoio, que lhe neguei, sem qualquer compaixão, levando-a ao abortamento insensato.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- “Na primeira ocasião do crime, ela pôde ceder sem maior relutância, por manter a ilusão de que eu possuísse algum sentimento de afetividade e prazer em conviver ao seu lado, mesmo que fugazmente. Todavia, na segunda concepção, recusando-se ceder à minha insistência, foi levada, quase à força, quando já se encontrava no quinto mês de gravidez, para o hediondo infanticídio, que se transformou numa tragédia de alto porte.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- “A inabilidade do médico, na clínica sórdida onde recebia as clientes infelizes, ao extrair o feto, provocou uma hemorragia, não conseguindo deter o fluxo sanguíneo, e, embora transferida de emergência para o Pronto Socorro da cidade, menos de duas horas depois seguia pela morte o destino da filhinha covardemente assassinada... Narrou, então , os sofrimentos indescritíveis que experimentou, e a sede de vingança que tomou conta da sua mente... No entanto, perdeu-se num dédalo de aflições sem nome.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ “Só mais tarde, quando eu me encontrava na passada reencarnaçāo, no período infantil, é que conseguiu, com a ajuda de alguns especialistas em obsessão, reencontrar-me, o que lhe houvera proporcionado infinito prazer. Desde então, continuou explicando, me seguia, e pretendia levar a cabo o plano de interromper-me a existência carnal, auxiliada como se encontrava por outros Espíritos a quem eu prejudicara, e que estavam igualmente dispostos a conseguir o mesmo fanal.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ “A lúcida doutrinadora tudo fez para explicar-lhe o erro em que se movimentava, não havendo conseguido resultados expressivos. Envolvendo-a, por fim, após diversas tentativas de esclarecimentos, em ternura e vibrações de paz, a atormentada inimiga retirou-se do campo mediúnico em que se comunicava. Mas não se desvinculou de mim, porquanto, onde se encontra o devedor, aí estagia o cobrador... Terminada a reunião, fui elucidado quanto aos meus deveres imediatos em favor da libertação, beneficiando o espírito infeliz, quanto a mim próprio.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- “No entanto, os vícios do pretérito tornaram-se grilhões indestrutíveis, que eu não conseguia romper. Mantendo a mente aturdida pelos desejos que o corpo não atendia, lentamente derrapei em perigosa depressão, que se tornou grave, graças as reações que me acometiam, maltratando a família, os amigos, e deixando-me sucumbir cada dia mais, ao ponto de recusar-me prosseguir nas atividades espirituais e profissionais, mergulhando no fosso profundo e escuro da subjugação, que poderia ter sido evitada, caso me houvesse resolvido pela luta.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ [...] “- Naquele transe, sob a indução cruel, que me houvera conduzido ao transtorno psicótico-maníaco-depressivo, em uma noite de alucinação, porquanto podia ver a mulher-verdugo de minha existência e os seus asseclas, fui induzido a ingerir algumas drágeas de sonífero, quase automaticamente, sem qualquer reflexão, a fim de apagar da mente aqueles terríveis pesadelos e libertar-me dos vergonhosos doestos que me atiravam à face, humilhando-me, escarnecendo-me, e sempre mais me ameaçando.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- “- À medida que as substâncias passaram a atuar no meu organismo, um cruel torpor e enregelamento tomou-me todo, produzindo-me a parada cardíaca, e a desencarnação...”
- “Muito difícil explicar os sofrimentos que então passei a experimentar. No princípio, era o pesadelo de morrer e não estar morto, a vida sem a vida, as sensações da matéria em decomposição e a crua perseguição que não cessava. Não saberia dizer por quanto tempo estive sob as torpes e excruciantes vinganças daqueles irmãos mais desditosos.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ “As preces da esposa sofrida, dos meus genitores e dos amigos da instituição religiosa, passaram, então, a alcançar-me como orvalho refrescante no tórrido padecimento que não diminuía. Um dia, que ainda não posso identificar, senti-me sair do antro para onde fora levado pelas mãos perversas que me induziram ao suicídio, embora sem a minha concordância, o que representava um atenuante para a desdita, passando a dormir sem a presença dos sicários, e a despertar, para logo adormecer, até que a memória e o discernimento ressurgiram, auxiliando-me no processo de recuperação.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- “E senti-me amparado neste verdadeiro santuário. Graças a Deus e aos Bons Espíritos, aos corações amigos e caridosos, aqui me encontro abraçando um novo trabalho com vistas ao futuro, que a Terra-mãe me concederá, pela nímia misericórdia do Céu.”
- “Tenho orado em favor daqueles que sofreram a minha perversão e loucura, propondo-me espiritualmente socorrê-los, quando as circunstâncias o permitirem. Somente o perdão com a reconciliação real, edificando os sentimentos das vitimas com os algozes, conseguirá produzir a paz e a lídima fraternidade”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- Resumo das principais dificuldades de Almério, que o conduziram à falência espiritual:
- Nunca se interessou em aprofundar estudos da Doutrina Espírita e educar o comportamento. Sempre se colocou indiferente pelo estudo da Doutrina e a sua incorporação interior na conduta diária.
- A mediunidade era um compromisso sério, que deveria abraçar havendo a necessidade de abandonar a mesa farta dos prazeres, mas que não se dispôs a fazê-lo.

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

- Necessidade de reforma íntima para se libertar da obsessão, que não se dispôs a realizar.
- As predisposições para comprometimentos na área sexual o vincularam com Entidades enfermas que enxameiam nos antros de prostituição, nos Motéis da moda, frequentados por semelhantes encarnados que ali dão vazão aos seus instintos primários e tendências pervertidas.

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ Aprofundamento nas dificuldades sexuais:
“passei a vivenciar sonhos eróticos, nos quais a lascívia me dominava, particularmente com uma mulher que se me apresentava, ora linda e maravilhosa, noutras momentos, desfigurada e perversa. Muitas vezes arrastava-me a antros de perversão, onde me sentia exaurir, despertando, socorrido pela esposa que percebia minha agitação e lamentos, e sentindo-me tão depauperado quão perdido em mim mesmo.”

EXEMPLO DE SUBMISSÃO À “PRIMEIRA LEGÍTIMA VERDADE”

■ Mergulhou em grave depressão devido a manter a mente aturdida pelos desejos que o corpo não atendia deixando-se sucumbir cada dia mais, ao ponto de recusar-me prosseguir nas atividades espirituais e profissionais, mergulhando no fosso profundo e escuro da subjugação, que poderia ter sido evitada, caso me houvesse resolvido pela luta.

SEXO E OBSESSÃO

SEXO E OBSESSÃO

■ Comentário do Dr. Carneiro de Campos sobre o caso de Francisco a respeito da atuação de psicoterapeutas na área sexual (Trilhas de Libertação p. 191 e 192): “Alguns psicoterapeutas, vinculados ao pensamento freudiano, recomendariam de imediato a sua entrega ao prazer, à liberação da libido, ao comércio alucinante do sexo nos intercâmbios heterodoxos ora em voga... Não nos cumpre, porém, censurar-lhes a óptica de observação e avaliação do comportamento do homem, que reduzem à simples expressão de *animal sexual.*”

SEXO E OBSESSÃO

- “[...] De acordo com o tipo de cada problemática, é indispensável uma solução específica, equivalente que lhe corresponda. Assim no campo das funções reprodutoras, a eleição do parceiro pelo amor representa valiosa decisão, que lhe facilita o núcleo familiar no qual se caldearão as expressões de conduta, surgindo o equilíbrio mediante a entrega ao dever, ao amor...”

SEXO E OBSESSÃO

■ “Noutras expressões da manifestação sexual derivadas do ontem, certamente essas solicitarão a canalização condizente, dirigindo as energias genésicas para os objetivos da beleza, da cultura, da fé religiosa, da ciência, da tecnologia, que também proporcionam plenitude. A liberação ampla, que facilmente se transforma em comportamento promíscuo, mais aflige e complica o quadro do portador de conflitos.”

SEXO E OBSESSÃO

■ “[...] É claro que não pretendemos recorrer a imposição puritanas que ficaram nos dias idos. Somos de parecer que a **abstinência, a conduta saudável, mental e física, será sempre o melhor processo psicoterapêutico para recomposição das passagens emocionais e morais...**”

SEXO E OBSESSÃO

- Tormentos da Obsessão p. 35 Orientação de Dr. Ignácio Ferreira: “- **Como sabemos, o sexo é santuário da vida, que não pode ser perturbado sem tormentosas consequências para o seu depositário. Em razão disso, muitos distúrbios de comportamento têm suas matrizes nos mecanismos sexuais íntimos. Os seus aspectos e sinistras vinculações sempre produzem dolorosa compunção, por vê-los se negarem a despertar para a realidade, enlanguescidos e sofridos os estados de depauperamento da energia vital, mesmo quando socorridos e amparados...**”

SEXO E OBSESSÃO

■ “O vício se lhes instala nos tecidos delicados do Espírito como necessidade semelhantes aos tormentosos processos da toxicomania e do alcoolismo, que tantos males causam à humanidade terrestre que estagia no corpo físico e fora dele.”

SEXO E OBSESSÃO

■ (Orientação do Benfeitor Anacleto no livro **Sexo e Obsessão** p. 148 a 151) “-Em nossa Esfera de ação tomamos conhecimento que um grupo de sequazes do marquês pretende, oportunamente, assaltar esta Instituição, que se constituiu um pouso de renovação que é do vero Cristianismo, influenciando seus membros para tombarem nas urdiduras da sensualidade desavisada, assim interrompendo o ministério de amor e de dignificação que aqui se desenvolve.”

SEXO E OBSESSÃO

■ “Conforme recordamos, no plano estabelecido pelo *Soberano das Trevas* a respeito das quatro torpes verdades, os Espíritos do Mal investiriam com todas as suas forças contra os obreiros do Evangelho desvelado pelo Espiritismo, por estarem interferindo nos planos trabalhados em favor das obsessões coletivas. Uma dessas *verdades* é o uso desarmonizado do sexo, fazendo o ser derrapar na vulgaridade e no desrespeito a si mesmo como ao seu próximo.”

SEXO E OBSESSÃO

- “Após inúmeras tentativas frustradas, para levarem adiante o sórdido plano, solicitaram a ajuda do marquês e dos seus comparsas, que têm atraído diversos invigilantes para o desastre inevitável.”
- [...] - Não têm sido poucos os homens e as mulheres que se reencarnaram nas fileiras da Doutrina Espírita, conduzindo altas responsabilidades em torno da sua divulgação e vivência corretas.”

SEXO E OBSESSÃO

■ “Nada obstante, após alcançarem a notoriedade e mesmo certa respeitabilidade no Movimento, vem tombando ante as facilidades em favor do uso do sexo irresponsável, comprometendo-se gravemente e gerando perturbação nos companheiros que, aturdidos, constatam que a sua não era uma conduta exemplar, nem autêntica.”

SEXO E OBSESSÃO

■ “Quando esses serviços das paixões vis direcionam a pensamento para alguém, e concede-lhes assistência nefasta, a sua insistência é tão grande e pertinaz, que são poucos aqueles que conseguem evadir-se do cerco ou superar-lhes a pressão doentia, escravagista. Inspiram a mentirosa excelência do gozo, dão ideia que a pessoa está perdendo excelentes oportunidades de ser feliz, tendo em vista a predominância do prazer doentio que, afinal, a vida não pode ser levada tão a sério que dispense as suas concessões carnais, que o tempo monástico não mais se instalará na Terra, e que estes são dias diferentes.”

SEXO E OBSESSÃO

■ “Noutras vezes, auxiliam por inspiração reflexões perturbadoras, procurando diminuir a gravidade dos compromissos sem responsabilidade, a banalização dos relacionamentos apressados e das múltiplas experiências como fonte de vida, etc. em terríveis conciliábulos que, não poucas vezes, resultam exitosos para os seus delineamentos.”

SEXO E OBSESSÃO

■ “Por essas e mais outras razões, iremos tentar remover alguns obstáculos do seu caminho e interferir na planificação odienta que se trama na cidade da perversão contra esses trabalhadores da Era Nova. Todos sabemos que não é fácil o trânsito na esfera carnal, onde já estivemos, entre tropeços nas trevas da ignorância e o ressumar das paixões adormecidas e não superadas.”